

FBI investiga nova tentativa de assassinato contra Trump na Flórida

— Agentes do Serviço Secreto atiraram contra homem com fuzil na cerca do campo de golfe onde republicano jogava; ex-presidente saiu ileso de incidente

WASHINGTON

O FBI está investigando uma nova tentativa de assassinato contra o ex-presidente Donald Trump, ontem, na qual ele saiu ileso. O incidente ocorreu em seu clube de golfe em West Palm Beach, Flórida. Ele foi rapidamente retirado do campo e levado para um local de segurança no clube. Este atentado ocorreu pouco mais de dois meses após o republicano ter sido ferido na orelha, em 13 de julho, durante uma tentativa de assassinato em um comício na Pensilvânia, em meio à corrida presidencial americana.

Autoridades disseram que um homem com um fuzil foi flagrado perto do local enquanto

Trump estava jogando golfe, a algumas centenas de metros de distância. Um agente do Serviço Secreto teria avistado o cano do fuzil por entre a cerca do campo, levando os agentes a abrir fogo contra o suspeito, que inicialmente fugiu a pé e, em seguida, de carro. Após uma busca policial, ele foi preso desarmado e levado sob custódia. Os agentes disseram ter recuperado nos arbustos do campo um fuzil AK47 com mira e uma câmera. O xerife William Snyder disse que o suspeito estava relativamente calmo e não deu indicações de sua motivação.

“O presidente Trump está seguro após tiros em seus arredores”, afirmou inicialmente Steven Cheung, diretor de comunicações da campanha de



Trump, em comunicado.

As autoridades que concederam uma entrevista coletiva não confirmaram se o agressor disparou na direção do ex-presidente, apenas que os agentes

“confrontaram o suspeito”. Um representante do Serviço Secreto, Rafael Barros, disse que não estava claro se o suspeito havia disparado algum tiro. Não foram registrados feridos.

MENSAGEM. Em um e-mail para apoiadores, Trump disse que estava bem. “Houve disparo de arma de fogo nas minhas proximidades, mas antes que rumores comecem a se espalhar descontroladamente, eu queria que vocês ouvissem isso primeiro: Estou seguro e bem!”, disse. “Nada vai me deter. Eu nunca vou me render!”

O Serviço Secreto há muito se preocupa com a vulnerabilidade de Trump em seus campos de golfe, que permanecem abertos para parte do público

e muitas vezes estão perto de áreas de grande movimento.

Trump ficou retido no clube por várias horas enquanto sua equipe do Serviço Secreto e conselheiros buscavam garantir que sua residência de Mar-a-Lago estava segura – e não havia problema em fazer a viagem de volta para ela. Oficiais do Condado de Palm Beach bloquearam mais de meia dúzia de interseções ao redor do campo, que fica a cerca de sete quilômetros da mansão de Mar-a-Lago. Trump havia acabado de retornar de uma viagem de vários dias pelo oeste americano, em campanha. Ele geralmente joga golfe quando está na Flórida.

A imprensa americana, citando fontes da polícia, disse que o suspeito foi identificado como Ryan Wesley Routh, de 58 anos. O *New York Times* afirmou ter entrevistado Routh, um ex-empregado da Carolina do Norte, no ano passado para um artigo sobre o voluntariado de americanos para combater ao lado dos ucranianos. Sem experiência militar, Routh disse que viajou para o país após a invasão da Rússia e queria recrutar soldados afegãos para lutar lá. ■ NYT, WP e AP

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal O Estado de S. Paulo

Seção: Internacional Caderno: A Página: 12